

# AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM FARMÁCIAS E DROGARIAS DA CIDADE DE ERECHIM/RS

Evaluation of the pharmaceutical care in pharmacies and drugstores in Erechim city

PALHANO, A. T.  
DIEFENTHAELER, H.

Recebimento: 04/12/2008 – Aceite: 30/04/2009

**RESUMO:** A Atenção Farmacêutica é a provisão responsável da farmacoterapia com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Devido à importância da Atenção Farmacêutica, para promover o uso racional de medicamentos, este estudo busca avaliar a situação das farmácias e drogarias da cidade de Erechim/RS, em relação ao desenvolvimento dessa prática, bem como determinar a presença do profissional farmacêutico nos estabelecimentos, para o desenvolvimento de suas atribuições, por meio de um estudo transversal. Participaram 42 farmacêuticos que responderam a um questionário individual. A ausência do profissional foi observada em 29% dos estabelecimentos; 45,2 % disseram que desenvolvem Atenção Farmacêutica, sendo que, destes, 14,3% desenvolvem para pacientes com diabetes; 23,8% com hipertensão; 4,8% para idosos; e 2,4% para crianças. Em mais de 50% dos estabelecimentos, o farmacêutico não é o responsável em prestar informação sobre o uso de medicamentos. A frequente ausência do profissional é uma situação preocupante, uma vez que a Atenção Farmacêutica tem como propósito eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde, por meio do uso racional de medicamentos. O estudo também demonstra que o farmacêutico que atua nesses estabelecimentos é carente de informação sobre o que é e como desenvolver a Atenção Farmacêutica.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica. Uso Racional de Medicamentos. Atribuições do Farmacêutico.

**ABSTRACT:** The pharmaceutical care implies in the responsible provision of the pharmacotherapy with the aim of reaching defined results that might improve the patients' quality of life. Due to the importance of the pharmaceutical care to promote the rational use of medicines, this study aimed to assess the situation of the pharmacies and drugstores in Erechim city regarding the development of this practice as well as to determine the presence of the Professional Pharmacist in the establishments in order to perform their jobs, through a transversal study. 42 Pharmacists answered an individual questionnaire. The absence of a professional pharmacist was observed in 29% of the establishments, 45.2% said that they perform Pharmaceutical Care, (14.3%) for patients with diabetes, (23.8%) for patients with hypertension, (4.8%) for elderly, (2.4%) for children. In more than 50% of the establishments, the pharmacist is not the responsible for giving information about the use of medicines. The frequent absence of the Professional pharmacist is a concern, since pharmaceutical care has the purpose of eliminating, reducing or preventing health risks through the rational use of medicines. The study also shows that the pharmacist who works in these establishments does not have enough information about what it is and how pharmaceutical care is developed.

**Keywords:** Pharmaceutical Care. Rational use of the Medicines. Pharmacist Attributions.

## Introdução

A utilização de medicamentos é um processo complexo, com múltiplas determinantes, e envolve diferentes atores. As diretrizes farmacoterápicas adequadas para a condição clínica do indivíduo são elementos essenciais para a determinação do emprego dos medicamentos. Entretanto, é importante ressaltar que a prescrição e o uso de medicamentos são influenciados por fatores de natureza cultural, social, econômica e política. (PERINI et al, 1999; FAUS, 2000).

A Atenção Farmacêutica é a provisão responsável da farmacoterapia com o objetivo de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim é capaz de reduzir os problemas relacionados com o uso de medicamentos. Está centrada no paciente e surge como alternativa de buscar aprimorar a qualidade do processo

de utilização de medicamentos, visando a resultados concretos. (PERINI *et al*, 1999; FAUS, 2000).

A prática é o meio através do qual uma profissão fornece conhecimento e produtos para a sociedade. Com isso, a prática da Atenção Farmacêutica pode reduzir os problemas relacionados à farmacoterapia. Para tanto, sua ação central deve ser o uso racional de medicamentos (OMS, 1993). No mundo ocidental contemporâneo o modelo de Assistência à Saúde é excessivamente medicalizado e mercantilizado, cabendo aos medicamentos um espaço importante no processo saúde/doença, sendo praticamente impossível pensar a prática médica ou a relação médico/paciente sem a presença desses produtos. (SOARES, 1998).

O uso racional de medicamentos é definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sendo a administração de fármacos apropriados ao paciente, conforme suas necessidades clínicas, em doses que satisfaçam suas características individuais,

por um período de tempo adequado com o menor custo para ele e para a comunidade. (OMS, 2002).

A Atenção Farmacêutica contribui para o uso racional de medicamentos, à medida que desenvolve um acompanhamento sistemático da terapia medicamentosa utilizada pelo indivíduo, buscando avaliar e garantir a necessidade, a segurança e a efetividade no processo de utilização de medicamentos. Satisfaz as necessidades sociais, ajudando os indivíduos a obterem melhores resultados durante a farmacoterapia. (FAUS e MARTINEZ, 1999).

## Objetivos

Devido à importância da Atenção Farmacêutica, para promover o uso racional de medicamentos, o objetivo deste estudo é avaliar a situação das farmácias e drogarias da cidade de Erechim/RS, em relação ao desenvolvimento dessa prática, bem como determinar a presença do profissional farmacêutico nos estabelecimentos para o desenvolvimento de suas atribuições.

## Materiais e Métodos

A pesquisa seguiu um modelo de estudo transversal prospectivo. A população em estudo foi constituída por profissionais farmacêuticos presentes em todas quatorze (14) farmácias e quarenta e seis (46) drogarias da cidade de Erechim/RS, registradas no Conselho Regional de Farmácia do RS (CRF-RS). Somente foram incluídos, neste estudo, os profissionais farmacêuticos que responderam ao questionário, mediante a aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, anônimo. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário anônimo individual estruturado, contendo dados do profissional farma-

cêutico, da farmácia ou drogaria e atividades desenvolvidas pelo profissional. A coleta de dados foi realizada, pela autora deste estudo, no período de janeiro a fevereiro de 2007. Para isso, não foi realizado nenhum contato prévio com os profissionais, antes da visita, para que fosse possível determinar a presença do farmacêutico no estabelecimento. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da URI – Campus de Erechim, registrado sob número: 138/TCH/06. Para a análise dos dados, foi desenvolvido um banco de dados em programa informatizado - SPSS (*Statistical Package of the Science Social*) v. 10.0 for Windows. Foram realizadas análises descritivas, descrição das frequências absolutas e relativas, médias, variâncias e desvio-padrão.

## Resultados e Discussão

### Resposta obtida

De todos os estabelecimentos visitados (60), 42 (70%) responderam ao questionário. A ausência do farmacêutico, observada em 29% (17) dos estabelecimentos, foi o motivo mais freqüente de não resposta e em 1 (1,6%) estabelecimento, o farmacêutico recusou-se a participar. A freqüente ausência do farmacêutico, constatada nas drogarias e farmácias da cidade de Erechim, revela o descumprimento da legislação sanitária brasileira (Lei Federal nº 5.991), vigente desde 1973, a qual estabelece que as farmácias e drogarias terão, obrigatoriamente, a assistência de técnico responsável, inscrito no Conselho Regional de Farmácia, durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento. (BRASIL, 1973).

### Características do Profissional

Os farmacêuticos que participaram deste estudo, apresentam entre 23 e 56 anos, sendo

a média 26,5 e a faixa etária de até 30 anos prevalente. A maioria pertence ao gênero feminino características descritas na tabela 1.

O tempo de atuação dos farmacêuticos, nos estabelecimentos, variou de um mês a 28 anos de atividades profissionais. O horário observado de cumprimento pelo farmacêutico, nos estabelecimentos, foi de 8 horas diárias em 28 (66,7%) dos estabelecimentos; 10 horas diárias em 3 (7,1%) dos estabelecimentos; 12 horas diárias em 6 (14,3%) dos estabelecimentos. Os demais profissionais não responderam a essa questão 5 (11,9%).

**Tabela 1** – Características dos farmacêuticos respondentes do questionário.

Variável	N	%
<b>Gênero (N=42)</b>		
Feminino	33	78,6
Masculino	9	21,4
<b>Faixa Etária (N=42)</b>		
Até 30 anos	29	69
31 – 40 anos	9	21,5
41 – 50 anos	1	2,4
> 50 anos	3	7,1
<b>Tempo de Graduado (N=42)</b>		
Não respondeu	2	4,8
Até 5 anos	28	66,6
6 – 10 anos	6	14,2
11 – 16 anos	3	7,2
>16 anos	3	7,2

### Características do Estabelecimento

Dos 42 estabelecimentos que participaram do estudo, 12 (28,6%) se classificam como farmácia e 30 (71,4%) como drogarias, de acordo com as atividades desenvolvidas e considerando a resposta no questionário.

O farmacêutico demonstrou ser proprietário em 10 (23,8%) dos estabelecimentos e, em 32 (76,2%), não.

### Atenção Farmacêutica

Todos os farmacêuticos respondentes do questionário afirmaram conhecer o termo “Atenção Farmacêutica”, sendo que 19 (45,2%) disseram que desenvolvem essa prática e 23 (54,85%) não. No entanto, 29 (69,0%) responderam que já pensaram em desenvolver Atenção Farmacêutica, 4 (9,5%) nunca pensaram; e 9 (21,4%) não responderam, sendo esses dados, observados na tabela II.

**Tabela 2** – Dados observados sobre Atenção Farmacêutica.

Variável	N	%
Conhecem o termo AF	42	100
Desenvolvem AF	19	45,2
Não desenvolvem AF	23	54,85
Pensando em desenvolver AF	29	69,0
Não pensaram em desenvolver AF	4	9,5
Não responderam	9	21,4

A tabela III mostra a frequência em relação ao grupo de pacientes/clientes em que os farmacêuticos responderam desenvolver Atenção Farmacêutica.

**Tabela 3** – Grupos de pacientes/clientes em que se desenvolve a Atenção Farmacêutica.

Variável	N	%
Diabetes	6	14,2
Hipertensão	10	23,8
Idosos	2	4,8
Crianças	1	2,4

Dos 42 farmacêuticos participantes, 28 (66,7%) responderam não possuir local pró-

prio, dentro do estabelecimento, para desenvolver Atenção Farmacêutica, e 14 (33,3%) afirmam possuir esse local. Esse dado pode ser um dos fatores que inviabiliza ou desestimula o profissional para o desenvolvimento da prática da Atenção Farmacêutica, mas não deve ser considerado como um obstáculo para tal atividade.

O método utilizado pelos farmacêuticos que aplicam Atenção Farmacêutica, é o DÁDER em 63,1% (12/19). Em um estabelecimento, o profissional respondeu que utiliza o DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas) como método para aplicação da Atenção Farmacêutica. Isso demonstra que esse profissional encontra-se desatualizado.

Dispensação é o ato profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um paciente, geralmente como resposta à apresentação de uma receita elaborada por um profissional autorizado. Nesse ato, o farmacêutico informa e orienta o paciente sobre o uso adequado do medicamento. São elementos importantes da orientação, entre outros, a ênfase no cumprimento da dosagem, a interação com alimentos e outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação dos produtos. (ALBERTON, 2001). Com esses dados, fica evidente a importância do trabalho do farmacêutico junto à comunidade e a necessidade de atuação efetiva do profissional farmacêutico junto à terapia farmacológica do paciente, tendo em vista o envolvimento atento do farmacêutico na dispensação, bem como sua função educativa. (PERETTA E CICCIA, 2000).

Em mais de 50% dos estabelecimentos, o farmacêutico não é o responsável em prestar informação sobre o uso dos medicamentos. Nesse estudo, observou-se que, quando um paciente/cliente necessita de orientação para o uso de medicamentos, a mesma é realizada pelo farmacêutico em 19 (45,2%) dos estabelecimentos e, em 23 (54,8%), por outros.

Destes, 13 (68,4%) disseram que realizam algum tipo de treinamento específico para orientar o uso de medicamentos e 10 (31,6%) não realizam nenhum treinamento. Tais resultados revelam que a orientação para uso de medicamentos, que cabe ao farmacêutico, é realizada por outros indivíduos em grande percentual dos casos estudados.

## Considerações Finais

As drogarias e farmácias da cidade de Erechim-RS, como estão atualmente estabelecidas, apresentam dificuldades para fornecer à comunidade serviço farmacêutico apropriado. A frequente ausência do profissional (29% dos estabelecimentos) é uma situação preocupante, uma vez que a Atenção Farmacêutica tem como propósito eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde, por meio do uso racional de medicamentos.

O estudo também demonstra que o farmacêutico não é o responsável em prestar informação sobre o uso dos medicamentos em mais de 50% dos estabelecimentos; por isso o estabelecimento se torna carente de informação sobre como desenvolver tal atividade, pois fornecer Atenção Farmacêutica compreende assumir responsabilidades sobre os resultados farmacoterapêuticos. Dessa forma, é necessário conscientizar o farmacêutico sobre a sua importância, enfatizando valores éticos e deveres legais.

Um dos fatores que descaracteriza as farmácias e drogarias, quanto à assistência à saúde, é que se criou na mente do consumidor, que na maioria dos estabelecimentos farmacêuticos, preponderam os interesses comerciais. Para que a população volte a ter confiança na farmácia/drogaria e a reconheça como estabelecimento de saúde, é necessário que se ofereça um atendimento diferenciado, onde o farmacêutico, devidamente habilitado e qualificado, seja capaz de oferecer orien-

tações e informações sobre medicamentos e estar envolvido na busca de soluções aos pacientes. (SCHENKEL, 1991). Por esse fato, a Atenção Farmacêutica baseia-se, justamente, na capacidade de o farmacêutico assumir

novas responsabilidades relacionadas aos medicamentos e aos pacientes, através da realização de um acompanhamento sistemático e documentado com o consentimento dos mesmos.

## AUTORES

Andréia Teresinha Palhano: Pós-Graduada “Lato Sensu” em Ciências Ambientais, Ênfase em Interpretação Ambiental. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Erechim. E-mail: andreia@st.com.br

Helissara Diefenthaler: Mestre em Ciências Farmacêuticas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora do Curso de Farmácia - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus Erechim.

## REFERÊNCIAS

- ALBERTON, L. M. Atenção farmacêutica: um exemplo catarinense. *Pharmacia Brasileira*, Brasília. v. 3, n. 25, p. 25-27, mar./abr./2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 5991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 19 dez. 1973. Disponível em: <<http://e-legis.anvisa.gov.br/leisref/public/showAct.php?id=16614>. Acesso em: 15/07/2007>.
- FAUS, M. J. Atención Farmacéutica como Respuesta a una Necesidad Social. *Ars Pharmaceutica*. v. 41, n. 1, p. 137-143, 2000.
- FAUS, M. J.; MARTINEZ, F. La atención farmacéutica en farmacia comunitaria: evolución de conepos, necesidades de formación, modalidades y estrategias para su puest en marcha. *Pharmaceutica Care Espanha*. v. 1, p. 56-61, 1999.
- OMS. El papel del farmacéutico en la atención a la sauld: Declaración de Tokio, Ginebra, 1993.
- OMS. Promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales. **Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS**, p. 1-6, septiembre, 2002.
- PERETTA, A. M.; CICCIA, G. N. Reengenharia farmacêutica: guia para implementar a atenção farmacêutica. Brasília: Ethosfarma, 2000. p. 22-40; 46-60; 214-215; 273-276.
- PERINI, E.; MODENA, C. M.; RODRIGUES, R. N.; MORRIS, C. J. Consumo de Medicamentos e adesão às Prescrições: Objeto e Problema de Epidemiologia. *Revista de Ciências Farmacêuticas*. v. 20, p. 471- 488, 1999.
- SCHENKEL, E. P. **Cuidados com medicamentos**. Porto Alegre: Sagra-Luzzato, 1991.
- SOARES, J. C. R. S. Reflexões sobre a eficácia dos medicamentos na biomedicina. *Caderno Saúde Coletiva*. v. 6, p. 37-53, 1998.